**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ASCITE REFRATÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Autores: Caroline Bessa da Silva¹, Maria José Flor², Naiana Pacífico Alves3, Clébia Azevedo de Lima² e Maria Isis Freire de Aguiar4.

Instituições: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Ambulatório de Transplante Hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio. 3- Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Assistência em Transplante do Hospital Universitário Walter Cantídio. 4- Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A ascite é uma condição clínica em que há o acúmulo de líquido na cavidade peritoneal e ocorre, principalmente, em pacientes que apresentam hepatopatias graves, como cirrose hepática. A paracentese é um procedimento utilizado para fins diagnósticos e/ou terapêuticos para alívio dos sintomas ocasionados pela ascite. Descrever a assistência de enfermagem prestada a pacientes com ascite, submetidos à paracentese, em ambulatório de referência em transplante em Fortaleza-CE. Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de enfermeiros do serviço, residentes e discentes integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante da Universidade Federal do Ceará (LAET), sobre a prática de enfermagem na sala de paracentese instalada no ambulatório de transplante hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio, desde julho de 2018, para assistência a pacientes portadores de ascite grau três inscritos no Sistema Nacional de Transplante.A sala de paracentese conta com um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um médico responsável pela realização do procedimento. A maioria das vezes conta com o apoio de residentes ou internos de enfermagem e medicina. Durante as consultas de pré-transplante no ambulatório, os pacientes que tem indicação de paracentese de alívio são encaminhados para o enfermeiro realizar o agendamento e orientar sobre o procedimento. A equipe de Enfermagem guia suas ações através do Procedimento Operacional Padrão (POP) de Paracentese. No dia anterior as paracenteses, o enfermeiro e técnico organizam a sala, providenciam os materiais necessários, conferem os pacientes agendados e organizam as pastas de acompanhamento ambulatorial. Antes do procedimento, entrega-se as roupas hospitalares; realiza-se verificação de peso e sinais vitais; e punciona-se acesso venoso periférico. Durante o procedimento, a equipe de enfermagem deve atentar para manutenção da assepsia, prevenindo infecções e complicações após a paracentese. O paciente fica em observação durante todo o período de drenagem, sendo instalado albumina de acordo com a prescrição médica. A equipe deve monitorar qualquer alteração clínica do paciente e comunicar ao médico responsável. É responsabilidade do enfermeiro realizar o curativo compressivo e a orientação quanto aos cuidados após a drenagem do líquido ascítico. O atendimento ao paciente em paracentese também inclui, quando necessário, solicitação de internação e encaminhamentos a nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo.A paracentese como opção terapêutica tenta melhorar ou manter a qualidade de vida do paciente durante a espera pelo transplante. A equipe de enfermagem exerce papel fundamental no pré e pós-procedimento, pois além de atuar no gerenciamento de todo o processo, promove o conforto e a segurança do paciente.

**Descritores:** Transplante hepático, paracentese, enfermagem.